Jornal.coop
Se é notícia do Coop, está aqui!
Um veículo do Sistema OCB/RJ
Ano 4
SEGUNDA-FEIRA, 03 DE NOVEMBRO DE 2026 • NOTÍCIAS DO COOPERATIVISMO FLUMINENSE • JORNAL COOP • EDIÇÃO 577

B3 — Moedas

Ibovespa 171.006 pts ↓ -2,68% | **Dólar Comercial** R$ 5,387 ↑ 0,89% | **Dólar Turismo** R$ 5,601 ↑ 0,83% | **Euro Comercial** R$ 6,013 ↑ 0,88% | **Euro Turismo** R$ 6,266 ↑ 0,84%

COP31 se aproxima e coop brasileiro prepara participação



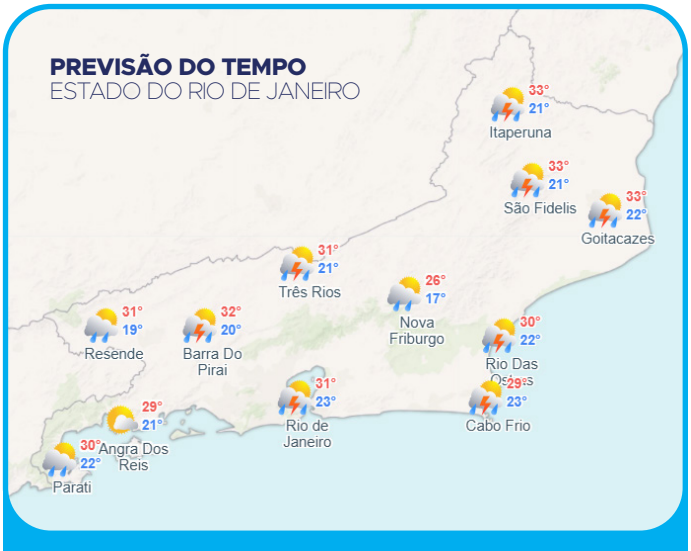
Faltam poucos dias para o início da COP31, a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, que começa dia 9 de novembro, em Antalya, na Turquia. O Sistema OCB estará presente, ao lado de cooperativas brasileiras, para mostrar como o cooperativismo contribui para enfrentar os desafios da atualidade e promover o desenvolvimento sustentável. A participação deste ano conta com painéis em diferentes espaços da conferência, com discussões sobre temas como transição energética, financiamento climático, bioeconomia, seguros, transporte e sustentabilidade no agronegócio.

O legado da COP30

A nova participação dá continuidade ao trabalho realizado em 2025, quando o cooperativismo brasileiro teve presença expressiva na COP30, em Belém (PA). Durante duas semanas, o movimento ocupou espaços na Blue Zone, Green Zone e Agri Zone, além de participar de agendas temáticas, como as da Casa do Seguro. A programação levou ao público experiências e soluções ligadas à bioeconomia, ao financiamento climático, à energia renovável, à agricultura de baixo carbono e à segurança alimentar. 36 cooperativas brasileiras estiveram representadas por seus delegados, enquanto outras 67 tiveram suas experiências apresentadas na programação. Ao todo, foram realizados 34 painéis e 17 oficinas.

A presença também abriu oportunidades para ampliar o diálogo com governos, organismos internacionais e instituições financeiras. Ao longo da conferência, as cooperativas apresentaram experiências que conectam conservação ambiental, geração de renda e desenvolvimento dos territórios, além de evidenciar como a organização coletiva pode contribuir para a transição climática.

Outro resultado importante foi o avanço de articulações e acordos de cooperação técnica com instituições públicas e privadas, voltados



a áreas como bioeconomia, agricultura de baixo carbono, energias renováveis, manejo florestal sustentável e finanças verdes.

Outro legado importante foi a consolidação de uma agenda propositiva. Por meio do Manifesto do Cooperativismo Brasileiro para a COP30, foram apresentadas propostas organizadas em cinco grandes eixos: segurança alimentar e agricultura de baixo carbono; financiamento climático; transição energética; bioeconomia; e adaptação e gestão de riscos climáticos. Essas propostas continuam orientando a atuação institucional e contribuem para o posicionamento que será levado à COP31.

De Belém a Antalya

Na COP31, o objetivo é dar continuidade a essa agenda e ampliar a visibilidade das soluções desenvolvidas pelas cooperativas brasileiras. Os debates previstos vão abordar desde o acesso a recursos para iniciativas climáticas até o uso sustentável da biodiversidade e a construção de sistemas produtivos mais resilientes.

“Os desafios climáticos exigem soluções que considerem as diferentes realidades dos territórios. As cooperativas têm muito a contribuir nesse processo, porque unem pessoas, conhecimento e capacidade de organização para promover mudanças na prática. Queremos mostrar essa diversidade de experiências e fortalecer as conexões que permitam levar essas iniciativas ainda mais longe”, destaca a presidente executiva do Sistema OCB, Tania Zanella.



Unimed Costa do Sol promove ações de conscientização sobre o Outubro Rosa



A Unimed Costa do Sol promoveu palestras da campanha Outubro Rosa na Operadora, no dia 8, e no Hospital Unimed, nos dias 14 e 15 de outubro. As iniciativas reuniram colaboradores em momentos de informação, diálogo e conscientização sobre o câncer de mama, reforçando a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do cuidado integral com a saúde da mulher.

A programação contou com a participação do Dr. Murilo Antunes, oncologista e cirurgião geral, que abordou a importância do autocuidado e da prevenção, destacando também o papel dos homens na conscientização sobre a doença. Durante os encontros, os participantes puderam tirar dúvidas com o médico e ampliar seus conhecimentos sobre o tema. O especialista ressaltou que a informação é uma importante aliada para incentivar a busca por acompanhamento médico e ampliar as possibilidades de diagnóstico precoce.

“Nosso objetivo é conscientizar colaboradores e colaboradoras sobre a importância do autocuidado e da prevenção do câncer de mama. Essa é uma discussão que também precisa envolver os homens, tanto pelo papel que exercem na conscientização de mães, esposas e filhas quanto pelo fato de que eles também podem desenvolver a doença, embora seja mais rara. O câncer de mama é o mais frequente entre as mulheres e representa

uma importante causa de mortalidade. Por isso, o diagnóstico precoce é fundamental, pois aumenta significativamente as chances de sucesso do tratamento. Existem diversas razões para levarmos essa discussão ao ambiente de trabalho, em parceria com a Saúde Ocupacional, fortalecendo a informação, a prevenção e o cuidado com a saúde de todos", destacou o Dr. Murilo.

Além das orientações médicas, a programação contou com o relato de Kassandra Magiolo, que compartilhou uma mensagem de conscientização e esperança a partir de sua experiência. O depoimento reforçou a importância do diagnóstico precoce e mostrou como o compartilhamento de histórias pode acolher e encorajar pessoas que enfrentam a doença.

"O câncer de mama é, de fato, assustador, mas é fundamental reforçar a importância do diagnóstico precoce. Precisamos lembrar diariamente que qualquer pessoa que tenha tecido mamário pode desenvolver a doença, inclusive os homens. Conhecer histórias de pessoas que enfrentaram o câncer e alcançaram a cura também ajuda a fortalecer a esperança de quem está passando por esse momento. Cada tipo de câncer tem suas particularidades e cada pessoa responde ao tratamento de uma maneira, mas isso não impede que o desfecho seja positivo", ressaltou Kassandra.

Com as ações, a Unimed Costa do Sol reforça seu compromisso com a promoção da saúde e a prevenção, incentivando os colaboradores a manterem o autocuidado em dia e a compartilharem informações que podem contribuir para o diagnóstico precoce. A iniciativa também destaca a importância de ampliar o diálogo sobre o câncer de mama, fortalecendo uma cultura de cuidado, acolhimento e conscientização dentro e fora do ambiente de trabalho.

Somos o cooperativismo no Brasil somos coop

Atendimento Domiciliar promove ação de Dia das Crianças para pacientes pediátricos



Carinho, atenção e acolhimento marcaram a comemoração do Dia das Crianças para pacientes atendidos pelo setor de Atendimento Domiciliar da Unimed Costa do Sol. Nos dias 16 e 23 de outubro, a equipe se reuniu para entregar presentes às crianças, levando um momento de alegria e reforçando a importância do cuidado humanizado durante a internação em casa.

A iniciativa surgiu de uma ação conjunta da médica pediatra Dra. Aline Muros e do Núcleo Pediátrico, gerenciado pela enfermeira Lívia Faes, com o apoio da enfermeira Manuella Reis. A proposta nasceu da percepção de que as crianças em internação domiciliar também deveriam participar das celebrações dessa data especial, com momentos de carinho, acolhimento e aproximação entre beneficiários, familiares e equipes assistenciais.

Ao todo, 15 crianças foram contempladas pela ação: seis em Rio das Ostras e outras nove em Macaé. Atualmente, o Núcleo Pediátrico acompanha mais de 30 crianças com necessidades de cuidados de média e alta complexidade, distribuídas por diferentes municípios do estado do Rio de Janeiro, como Quissamã, Barra de São João, Casimiro de Abreu e Nova Friburgo.

A ação contou com a participação do condutor Cesar Mello, de Patricia Carvalhaes, representante do Faturamento, das enfermeiras Manuella Reis, Lívia Faes, Thallia Gomes e Raphaella Daudt, além da médica assistente, Dra. Aline Muros, e de outros integrantes da equipe de Atendimento Domiciliar.

Iniciativas como essa reforçam o compromisso da Unimed Costa do Sol com uma assistência que vai além dos cuidados clínicos. Ao valorizar o acolhimento, o vínculo e a individualidade de cada criança, a equipe contribui para tornar o período de internação domiciliar mais próximo, cuidadoso e humanizado.